



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 10 de novembro de 2021, às 17h00,
na comunidade de Albano Laziale (RM) – Casa Mãe,
retornou à Casa do Pai a nossa irmã
LUIGINA, IR. EVANGELINA VIMERCATI,
de 93 anos de idade e 63 de vida religiosa.

Com as palavras do canto ao Evangelho, *em tudo e por tudo dai graças*, agradecemos ao Pai pela vida da nossa irmã Luigina, e pelos 63 anos de fidelidade ao dom da vocação de Pastorinha.

Luigina, primogênita de cinco filhos, nasceu aos 06 de novembro de 1928, em Cassina de' Pecchi (MI), e recebeu o batismo aos 07 de novembro de 1928, na Paróquia de Santa Maria Nascente de Camporicco de Cassina de' Pecchi.

Entrou na Congregação em 22 de julho de 1955, em Albano Laziale – Casa Mãe, onde emitiu a Primeira Profissão, aos 03 de setembro de 1958, recebendo o nome de Ir. Evangelina, e a Profissão Perpétua aos 03 de setembro de 1963.

Ir. Luigina, depois da Profissão Perpétua, permaneceu na comunidade de Albano – Casa Mãe, assumindo o serviço de costureira. Um serviço vivido com generosidade, competência e maternidade, como testemunham as irmãs: *Evangelina para nós, Imaculadinhas, foi como uma mãe. Costurou os nossos hábitos azuis e enxugou também algumas de nossas lágrimas. Éramos como plantinhas ainda muito novas. Verdadeiramente era uma boa irmã, merece um belo paraíso.*

A partir de 1968, inseriu-se na comunidade de Camparada (MB), ajudando em várias tarefas. Em 1970, trabalhou como professora do Jardim da Infância em Ancona, e, em 1971, em Santa Maria in Fabriago (RA). Em 1973, foi transferida para Fienil del Turco (RO), e em 1976 retornou a Albano Laziale – Casa Mãe, para novamente ajudar como costureira. Em 1978, retomou o ensinamento no Jardim da Infância, em San Prospero sulla Secchia (MO), e em 1979, em San Martino in Campo (PG). Colocou-se a serviço do Povo de Deus em duas comunidades da Província de Cosenza, primeiro em Crosia (1982- 1987), e depois em Doria (1988-1993). Em 1994,

retornou a Albano Laziale – “Casetta”, para um tempo de atualização e depois, ficou definitivamente na Casa Mãe.

Ir. Luigina foi uma irmã de oração, simples, discreta e generosa, colocando a serviço das irmãs os seus dons, de modo particular, a sua habilidade como costureira e a capacidade de acolhida. Tinha uma saúde frágil e neste último tempo, apesar dos tratamentos, o seu estado de saúde tornou-se sempre mais precário. Acompanhada pela assistência e pelo afeto das Irmãs da Casa Mãe, entregou-se com serenidade e fé ao Esposo que a esperava.

Agradecemos ao Bom Pastor, pelo dom da vida de Ir. Luigina, e confiamos à intercessão dessa nossa irmã, o caminho sinodal da Igreja e o caminho da Congregação, comprometida com a Leitura Sapiencial do Carisma Pastoral.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 10 de novembro de 2021

São Leão Magno, Papa